

002

**ENTRE AVALIAR E ACOMPANHAR: O DILEMA DE ALGUNS TÉCNICOS NAS UNIDADES DA FEBEM DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.** *Ciana Mara Vidor, Cláudia Lee Willian Fonseca*  
(Departamento de Antropologia, IFCH, UFRGS).

A pesquisa enfoca as concepções de alguns técnicos, quanto ao seu trabalho, nas unidades da FEBEM/RS. Cabe destacar que o presente trabalho faz parte da pesquisa "Avaliação Situacional, Motivações e Expectativas da População Envolvida pelo Sistema FEBEM", desenvolvida pela equipe do NACI-UFRGS, que realizou o estudo, atendendo a um pedido da Presidência da FEBEM, a fim de fornecer subsídios para a implantação de um projeto de comunicação interna nas unidades. As entrevistas com os técnicos responsáveis pelo atendimento ao adolescente autor de ato infracional, evidenciaram uma ambigüidade quanto ao desenvolvimento de seu trabalho nas unidades: ao mesmo tempo que caberia a eles garantir um acompanhamento sócio-educativo ao adolescente durante seu período de internação, deveriam elaborar relatórios avaliativos que serviriam de subsídio para a decisão do juiz. Essa dupla tarefa cria uma tensão no desempenho de seu papel pois, em função do trabalho avaliativo, a relação de confiança necessária para o desenvolvimento do atendimento, fica prejudicada seja pela "filtragem" dos adolescentes, seja pela desconfiança dos técnicos quanto ao que lhe é comunicado pelos adolescentes. A pesquisa foi realizada nas 13 unidades da FEBEM do Estado do Rio Grande do Sul, através das técnicas de entrevistas, análise de documentos e observação do cotidiano nas unidades. (CNPq/UFRGS).